

Ferramenta gera cenários sobre clima e saúde pública no Brasil

Categories : [Notícias](#)

Acessar uma ferramenta online, gratuita, capaz de fazer análises integradas de dados sobre clima, ambiente e saúde pública do Brasil e de prever cenários climáticos, para orientar a tomada de decisão relacionada a eventos extremos, seria possível? Agora é, através do lançamento da plataforma [PULSE-Brasil \(Platform for Understanding Long-term Sustainability of Ecosystems\)](#).

Desenvolvida por pesquisadores brasileiros e britânicos, com apoio da [FAPESP \(Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo\)](#) e do [Natural Environment Research Council \(NERC\)](#), do Reino Unido, a ferramenta permite a visualização de dados de clima, observado entre 1950 e 2012; projeções de clima futuro, baseado nos modelos mais recentes do [IPCC \(Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas\)](#); dados de saúde pública, com as principais doenças como dengue, malária, leptospirose, além de níveis dos rios.

Por enquanto, ainda está funcionando em formato piloto, no qual o usuário pode acessar, em detalhe, dados referentes ao estado do Acre. A escolha por este local para o lançamento da PULSE está relacionada ao fato de este ser um dos estados mais afetados pelos eventos extremos recentes, como as secas de 2005 e de 2010 e as enchentes de 2009, 2012, 2013 e 2014, explica o coordenador do estudo, Jose Antonio Marengo Orsini, do [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais \(Inpe\)](#).

Entretanto, dados de clima passado e futuro, como temperatura média, anomalias de temperatura, precipitação e temperaturas mínimas, podem ser visualizados para cada um dos estados brasileiros, bastando clicar em cima da região desejada. A partir dessa seleção, é possível gerar um gráfico de informações que pode ser anual, entre 1950 e 2012, ou mensal (ver exemplos abaixo).

Entre os principais objetivos dessa nova ferramenta estão: projetar as futuras mudanças do clima, principalmente para a Amazônia, usando os modelos de previsão climática globais, e integrando as informações de cenários de emissões de gases de efeito estufa e uso do solo. Além disso, a PULSE pretende servir tanto para consulta do público em geral, quanto para a do governo e de tomadores de decisão, a fim de que esses possam entender as interações entre o clima, os ecossistemas e a saúde humana na Amazônia e, assim, pensar nas consequências das diferentes escolhas políticas.

O próximo passo, em desenvolvimento, é usar as informações existentes para fazer avaliação de

impactos, ou seja, para investigar como um determinado evento climático pode ter resultado em uma enchente ou uma epidemia, por exemplo.

Leia Também

[Principais conclusões do novo relatório sobre mudanças climáticas](#)

[Mudanças climáticas e a era dos extremos da água no Brasil](#)

[Aumento da temperatura faz trópicos emitirem mais carbono](#)